



**ENFERMAGEM E
COVID-19:**
Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
(ORGANIZADOR)



ENFERMAGEM E
COVID-19:
Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas /
Organizador André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-017-6

DOI 10.22533/at.ed.176212804

1. Enfermagem. I. Silva, André Ribeiro da
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresento o livro “Enfermagem e Covid-19: Desafios e Perspectiva”.

Devido a atual situação global, os profissionais de saúde e de enfermagem estão mais vulneráveis à diversos problemas causados pelo novo coronavírus.

Em 03 de março de 2021, pelo menos 551 médicos e 646 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem morreram vítimas da Pandemia da Covid-19, ou seja: uma morte a cada sete horas e meia, segundo levantamentos do CFM (Conselho Federal de Medicina) e do Cofen (Conselho Federal de Enfermagem).

Deixo aqui meus pêsames a todos os familiares desses guerreiros e também a todos que perderam seus entes queridos por consequências desse vírus.

Incansavelmente os enfermeiros (profissionais e pesquisadores) buscam melhores estratégias para conter o vírus, realizando pesquisas, cursos de atualização e capacitação, dentre outros.

Neste sentido, trago o referido livro, dividido em 8 capítulos, com alguns trabalhos realizados nestes dois últimos anos, com os seguintes temas:

No capítulo 1 as autoras Dayla Soeiro Homem e colaboradoras trazem o tema: “a saúde mental dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho em meio a pandemia pelo covid-19”, com o objetivo de analisar e descrever evidências em literaturas sobre os sofrimentos e os desgastes emocionais dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19

No capítulo 2 as autoras Nathália Martins Leão e colaboradoras trazem o tema: “equipe de enfermagem frente à pandemia de covid-19 e o impacto psicológico: um artigo de reflexão”, com o objetivo de refletir sobre o impacto psicológico que a pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem.

No capítulo 3 os autores Daniele Aparecida Ferreira e colaboradores trazem o tema: “assistência de enfermagem na higienização oral de pacientes intubados”, com o objetivo de demonstrar a importância da higienização oral, promovida pela assistência em enfermagem, em pacientes com intubação orotraqueal em meio a diminuição e prevenção de complicações, especialmente aqueles referentes ao acometimento de pneumonia associada à ventilação.

No capítulo 4 os autores Deborah Carvalho Malta e colaboradores trazem o tema: “mudanças no estilo de vida em adultos durante a pandemia de covid-19 em Minas Gerais”, com o objetivo de analisar as mudanças nos estilos de vida relacionados aos hábitos alimentares, prática de atividade física, comportamento sedentário, consumo de bebidas alcoólicas e hábito de fumar em adultos, durante a pandemia de COVID-19, em Minas Gerais.

No capítulo 5 os autores Thaisa Silva de Sousa e colaboradores trazem o tema: “análise da aplicação das premissas do serviço de atenção domiciliar em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) testados positivos para covid 19 com vulnerabilidade de controle”, com o objetivo de descrever e comparar os serviços assistência domiciliar atuando no Programa de Assistência a Idosos de instituições de longa permanência, na demanda dos usuários, fluxo assistencial e gestão de serviços para controle da pandemia da covid 19 em uma instituição pública com vulnerável ao controle

No capítulo 6 os autores Raul Roriston Gomes da Silva e colaboradores trazem o tem: “lesões renais em pacientes com covid-19”, que tem como objetivo de investigar os principais achados clínicos e laboratoriais relacionados a disfunções renais desenvolvidas em pacientes após infecção por SARS-CoV-2.

No capítulo 7 os autores Ana Luísa de Oliveira Lima e colaboradores trazem o tema: “importância da espiritualidade no enfrentamento do luto em tempos da pandemia de covid-19: revisão integrativa”, com o objetivo de investigar a importância que exerce a espiritualidade na experimentação do luto pelos sujeitos e sua contribuição para comunidade científica, trazendo considerações sobre esse assunto em vigência da pandemia de COVID-19.

Encerando o livro, no capítulo 8 os autores Emanuel Pereira dos Santos e colaboradores trazem o tema: “interação digital dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19”, com o objetivo de demonstrar como essas novas tecnologias de acesso à informação na era da pandemia podem ser empregadas.

Desejo à todos e todas uma ótima leitura!!!!!!

André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO EM MEIO A PANDEMIA PELO COVID-19

Dayla Soeiro Homem
Andressa Muniz Leandro
Aline Alves da Silva
Bárbara de Caldas Melo
Suliane Beatriz Rauber

DOI 10.22533/at.ed.1762128041

CAPÍTULO 2..... 10

EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 E O IMPACTO PSICOLÓGICO: UM ARTIGO DE REFLEXÃO

Nathália Martins Leão
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Janaína Mengal Gomes Fabri

DOI 10.22533/at.ed.1762128042

CAPÍTULO 3..... 17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIGIENIZAÇÃO ORAL DE PACIENTES INTUBADOS

Daniele Aparecida Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucilení Narciso de Souza
Plínio Regino Magalhães
Péricles Cristiano Batista Flores
Keila Martins da Conceição
Solange Aparecida Caetano
Aparecida Lima do Nascimento
Márcia Zotti Justo Ferreira
Priscila Oliveira Fideles dos Santos
Elaine Aparecida Leoni
Valdemir Vieira
Leandro Spalato Torres

DOI 10.22533/at.ed.1762128043

CAPÍTULO 4..... 35

MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA EM ADULTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MINAS GERAIS

Deborah Carvalho Malta
Crizian Saar Gomes
Alanna Gomes da Silva
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá
Elton Junio Sady Prates

Maria Imaculada de Fátima Freitas
Ísis Eloah Machado
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Paulo Roberto Borges de Souza Júnior
Dalia Elena Romero
Giseli Nogueira Damacena
Luiz Otávio Azevedo
Célia Landmann Szwarcwald

DOI 10.22533/at.ed.1762128044

CAPÍTULO 5..... 50

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS PREMISSAS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) TESTADOS POSITIVOS PARA COVID 19 COM VULNERABILIDADE DE CONTROLE

Thaísia Silva de Sousa
Edilson Magaver Braz Teixeira
Reginaldo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.1762128045

CAPÍTULO 6..... 60

LESÕES RENAS EM PACIENTES COM COVID-19

Raul Roriston Gomes da Silva
Valéria de Souza Araújo
Brenda Alves Ferreira
Monica Leite Rocha
Saranádia Caeira Serafim
Thiago Bruno Santana
Luciana Feitosa Lucas
Cícero Leandro Lopes Rufino
Maria Natália Leite Dantas
Patricia Regina Silva dos Santos
Sara Araújo de Moraes
Leilane Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1762128046

CAPÍTULO 7..... 70

IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO LUTO EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luísa de Oliveira Lima
Larissa Murta Abreu
Juliana da Silva Parente
Eliane Ramos Pereira
Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
Gabriella Filippini Silva Ramos
Thamires Ribeiro da Silva
Wesley Madureira de Souza
Suely Lopes de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.1762128047

CAPÍTULO 8..... 83

INTERAÇÃO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Emanuel Pereira dos Santos
Yan Barros Rigo
Giulia Sepeda Martins Silveira
Vanessa Silva de Oliveira
Camilla Santos da Silva
Mariana de Almeida Pinto Borges
Cátia Rustichelli Mourão
Cátia Fonseca do Nascimento Pereira
Maria Auceli Barbosa da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Inês Maria Meneses dos Santos
Vera Lúcia Freitas

DOI 10.22533/at.ed.1762128048

SOBRE O ORGANIZADOR..... 91

ÍNDICE REMISSIVO..... 92

CAPÍTULO 2

EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 E O IMPACTO PSICOLÓGICO: UM ARTIGO DE REFLEXÃO

Data de aceite: 27/04/2021

Data de submissão: 07/04/2021

Nathália Martins Leão

Universidade Federal Fluminense, EEAAC,
PACCS
Niterói- RJ
<https://orcid.org/0000-0002-3588-9511>

Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza

Universidade Federal Fluminense, EEAAC,
PACCS
Niterói- RJ
<http://lattes.cnpq.br/9566737855662162>

Eliane Ramos Pereira

Universidade Federal Fluminense, EEAAC,
PACCS
Niterói-RJ
<http://lattes.cnpq.br/5088894307129020>

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Universidade Federal Fluminense, EEAAC,
PACCS
Niterói- RJ
<http://lattes.cnpq.br/1669330469408012>

Janaína Mengal Gomes Fabri

Universidade Federal Fluminense, EEAAC,
PACCS
Niterói-RJ
<http://lattes.cnpq.br/0335693313324715>

RESUMO: **Introdução:** Atualmente vivemos uma situação incomum imposta pela pandemia instalada no mundo causada pelo coronavírus

do tipo SARS-Cov-2. O mesmo foi identificado na China em dezembro de 2019 e, pelo número expressivo de pessoas que infectou e fácil transmissibilidade, gerou uma crise na saúde em diversos países. Atualmente o Brasil possui um número altíssimo de profissionais de enfermagem vítimas do SARS-Cov-2, ultrapassando outros países como Itália e Espanha. Frente ao fato, o objetivo deste estudo é refletir sobre o impacto psicológico que a pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo reflexivo baseado em revisão de literatura de abordagem qualitativa. **Resultado:** O estudo favorece uma reflexão quanto à situação em que nos encontramos, diante de uma doença ainda sem cura. Mostra-se de extrema importância um olhar mais a fundo para a saúde mental dos profissionais da equipe de enfermagem, já que existe uma potencialização de cenários que se repetem e elevando o desgaste físico e mental.

PALAVRAS - CHAVE: Equipe de Enfermagem, Pandemia, COVID-19, Enfrentamento

NURSING TEAM FACING THE COVID-19 PANDEMIC AND THE PSYCHOLOGICAL IMPACT: A REFLECTIVE ARTICLE

ABSTRACT: Introduction: Currently we live in an unusual situation imposed by the pandemic installed in the world caused by the coronavirus type SARS-Cov-2. The virus was identified in China in December 2019 and, due to the expressive number of people it infected and easy transmissibility, it generated a health crisis in several countries. Currently, Brazil has a very high number of nursing professionals victims of

SARS-Cov-2, surpassando outros países como Itália e Espanha. In view of the fact, the objective of this study is to reflect on the psychological impact that the COVID-19 pandemic causes on the nursing team. **Method:** This is a reflective descriptive study based on a literature review with a qualitative approach. **Result:** The study favors a reflection on the situation in which we find ourselves, in the face of an illness still without cure. It is extremely important to take a deeper look at the mental health of the professionals of the nursing team, since there is a potentialization of scenarios that are repeated and increasing physical and mental stress. **KEYWORDS:** Nursing Team, Pandemic, COVID-19, Coping

INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos uma situação incomum imposta pela pandemia instalada no mundo causada pelo coronavírus do tipo SARS-Cov-2. O mesmo foi identificado na China em dezembro de 2019 e, pelo número expressivo de pessoas que infectou e sua fácil transmissibilidade, gerou uma crise na saúde em diversos países. Causando superlotação das unidades de saúde, levando a uma mudança drástica na rotina dos serviços hospitalares ^{1,2}.

Atualmente o Brasil possui um número altíssimo de profissionais de enfermagem vítimas do SARS-Cov-2, comparado a outros países como a Itália e Espanha. Frente todos a esses fatos, o objetivo é refletir sobre o impacto psicológico à cerca da pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem ^{2,3}.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo reflexivo baseado em revisão de literatura de abordagem qualitativa. A obtenção dos dados realizou-se por meio da pesquisa de artigos sobre a equipe de Enfermagem no contexto atual em relação a pandemia da COVID-19 e seu impacto psicológico nesses profissionais. Tendo como critério de inclusão aqueles que contemplassem o tema. O período de publicação analisada foi de 2020, sendo o buscador principal o site da Biblioteca Virtual de Saúde- BVS.

SURGIMENTO DA DOENÇA

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde foi alertada referente a casos de pneumonia na China, em Wuhan, causada por uma cepa de coronavírus que até então não havia sido identificada em humanos. Porém, somente em janeiro de 2020 a OMS declarou o surto da doença e que se tratava de uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional ⁵.

Contudo, sabe-se da existência de sete tipos do coronavírus, que são eles: HCoV-OC43, HCoV-HKU1, HCoV-229E e HCoV-NL63. Outros três tipos são reconhecidos por sua capacidade de provocar síndromes respiratórias graves: o MERS-Cov, o SARS-CoV e

o SARS-CoV-2 ⁵⁶.

Chamado pelo Comitê Internacional de Taxonomia por SARS-Cov-2, o coronavírus que causa a doença COVID-19, foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde - OMS como pandemia pois sua distribuição geográfica é vasta e confirmada por casos de infecção e mortes no mundo. Isso ocorre pela facilidade de transmissão através de contato com pessoas, objetos e superfícies contaminadas, gotículas, aerossóis, sendo necessário estabelecer o isolamento social para diminuir a disseminação da doença, juntamente a medidas de prevenção e controle ⁵¹.

Por se tratar de uma doença nova, não possui uma forma de erradicá-la ainda, porém foram instaladas medidas controle e propagação, a fim de prevenir a disseminação com mudanças comportamentais, através da lavagem das mãos frequentes e completas, altos padrões de etiqueta respiratória e distanciamento social para evitar aglomeração. E, também evitar a ida ao ambiente hospitalar, ao contrário do que se pensa sobre o hospital, não é um local seguro, pois há grande chance de contaminação. Porém, é necessário quando a sintomatologia é grave e necessita de cuidados intensivos, podendo levar a óbito ¹⁵⁷.

Por ser um ambiente com alta concentração de pacientes graves a contaminação é altíssima. O SARS-Cov-2 é amplamente distribuído no ar, superfícies, objetos, tanto na unidade de terapia intensiva- UTI, quanto nas enfermarias, implicando um risco potencialmente alto de infecção não somente para indivíduos que adentrem, mas também e principalmente para os profissionais de saúde ⁷.

O IMPACTO PSICOLÓGICO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Frente ao fato fatos, o objetivo deste estudo é refletir sobre o impacto psicossocial/ psicológico que a pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem. Já que se trata de uma situação diferente do habitual e, que os números de casos confirmados e óbitos são expressivos, sendo parte desses óbitos de profissionais de saúde da equipe de enfermagem, que estão na linha de frente, atuando, prestando cuidado ⁸.

Todavia, normalmente, as condições de trabalho desses profissionais possuem fatores que causam desgastes físicos e mentais, como, extensas jornadas, ritmo intenso, desvalorização profissional, conflitos interpessoais, as constantes situações de morte e estresse vivenciados em ambientes. E no momento de pandemia, tais condições são potencializadas quantidade de pessoas infectadas e dificuldade em se obter itens essenciais como equipamentos de proteção individual - EPI adequados, e sua colocação e retirada ⁸⁹.

Outra situação enfrentada por esses profissionais é dificuldade de realizar suas próprias funções fisiológicas como alimentação, hidratação ou ir ao banheiro, pelo uso de EPIs. São cenários que elevam os desgastes devido ao medo de infectar-se ou de transmitir pelo alto poder de transmissibilidade viral ⁸.

Neste contexto, muitos sentimentos emergem, como medo, angústia, preocupação, ansiedade, raiva, sentimento de impotência, exaustão ocasionando estresse. Tais sentimentos são gerados tanto pela incerteza do que está por vir, como pelo isolamento social imposto, que em meio à situação de risco, muitas vezes, condições financeiras e sociais não permitem. Também por se tratar de uma situação em que pode haver muito poucas opções para ajudar aqueles gravemente doentes. E essa incapacidade de salvar vidas afeta os profissionais na linha de frente, tanto física quanto emocionalmente ^{8 9}.

Os profissionais da equipe de Enfermagem atuam em diversos setores no ambiente hospitalar, como a emergência e unidade de terapia intensiva – UTI, onde o foco é a preservação da vida. Estes setores possuem hoje altas concentrações de pacientes graves em consequência da COVID-19 e a morte pode representar uma falha para esses profissionais e, portanto, se tornar uma fonte de estresse, angústia e exaustão ⁹. São situações emocionais difíceis que fazem parte da rotina desses profissionais e que nem sempre conseguem administrá-las.

Pesquisas realizadas anteriormente demonstraram que os profissionais que estavam atuando na linha de frente na luta contra a Síndrome Respiratória do Oriente Médio-MERS, apresentaram maior risco de desenvolver sintomas de transtorno de estresse pós-traumático¹⁰. Além da possibilidade de desencadear a síndrome de Burnout, que é um estado de esgotamento físico e psicológico intervindo por experiências de esgotamento, decepção e perda de interesse pelo trabalho. Podendo aumentar a vulnerabilidade dos profissionais relacionada aos agentes causadores do estresse, e levar ao adoecimento e comprometimento de seu desempenho no exercício de suas funções¹¹.

E com essa infinidade de fatores desestabilizadores que a pandemia de grande magnitude que a da COVID-19 está gerando, é provável que implique a estes profissionais uma perturbação psicossocial, devido ao estresse vivenciado rotineiramente¹².

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA

É importante considerar os aspectos que envolvem a organização do trabalho e seu impacto sobre a saúde mental do profissional de saúde, como sua demanda, a valorização desse profissional, as condições de trabalho ofertadas, remuneração, mostrando assim que é fundamental a construção de práticas de cuidados mais humanizadas para o conjunto de indivíduos atuantes na saúde ^{11 13}.

Uma das possibilidades de práticas de cuidados são as estratégias de enfrentamento que foquem no indivíduo, pois diminuem o estresse ocupacional e restabelecem o equilíbrio entre o indivíduo e o agente estressor. Já que são eficazes em diminuir os sintomas psicológicos do estresse. E tais práticas podem ser desenvolvidas por profissionais da Psicologia, que atuem nesse contexto. E, também, alteração das condições de trabalho oferecidas para esses profissionais, como por exemplo a garantia de acesso a

equipamentos de proteção individual- EPI de qualidade em número suficiente, a valorização, o reconhecimento e remuneração adequada ^{2 11 13}.

ALGUNS CAMINHOS PARA REDUZIR AS CONSEQUÊNCIAS DO ISOLAMENTO

Para minimizar o sentimento de isolamento e toda a gama de conflitos que podem surgir, uma forte rede de apoio social faz-se necessário. A utilização do telefone e das videochamadas por exemplo, permitem a manutenção das relações sociais, preservando a distância. Cabe ressaltar que aqueles que relataram uma forte rede de apoio social apresentaram menor grau de estresse e ansiedade e maior nível de enfrentamento positivo das desordens emocionais ¹⁴. A utilização de terapia online, agora regulamentada pelo Conselho Federal de Psicologia, a utilização de aplicativos de meditação, shows ao vivo com artistas via web, trabalhos voluntários, aulas de ginástica e tantos outros serviços já indicam ser ferramentas úteis. Em se tratando de saúde mental, esse suporte precisa ser contínuo e de amplo espectro. A exemplo do que foi adotado na China e em algumas universidades pelo mundo ¹⁵ é de grande importância que psicólogos treinados sejam designados para atuar junto a população e sobretudo auxiliando os profissionais da equipe médica no tocante a saúde mental. A atuação deve considerar as necessidades preventivas de redução do estresse, apoio nas crises e tratamento terapêutico, numa abordagem multifacetada com medidas curativas e preventivas, incluindo acompanhamento psiquiátrico e medicamentoso se necessário, devendo continuar e estar disponível por muito tempo no futuro.

Mudanças não podem acontecer subitamente. O sistema de saúde mental no Brasil ainda possui falhas ¹⁶, como a falta de pessoal e o despreparo, sobretudo para gerenciar problemas de saúde mental na população durante uma tragédia em massa como a que vivemos. As intervenções psicológicas podem reduzir o efeito da quarentena ou do isolamento e ajudar a preservar o bem-estar e a saúde da população e dos profissionais que atuam nos hospitais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo favorece uma reflexão quanto à situação em que os profissionais da equipe de enfermagem se encontram, diante de uma doença ainda sem cura. Mostra-se de extrema importância um olhar mais a fundo para a saúde mental dos profissionais da equipe de enfermagem, já que existe uma potencialização de cenários que se repetem e elevando o desgaste físico e mental.

Geram sentimentos negativos como medo, angústia, ansiedade, impotência, tristeza, pelo enfrentamento a morte em larga escala em todos os lugares, a dificuldade da obtenção de itens essenciais de proteção, o isolamento de seus familiares para protegê-los,

a contaminação de si próprio, podendo evidenciar quadros de ansiedade pós-traumática e possibilidade de desencadear síndrome de Burnout.

Reforçam a necessidade de suporte emocional para com esses profissionais em relação a sua saúde mental, bem-estar e estratégias de enfrentamento, que minimizam os impactos negativos gerados pela exposição longa a situações de estresse elevado, causado pela pandemia, devendo ser realizado por profissional especializado em saúde mental, como o psicólogo.

Juntamente a mudanças nas condições de trabalho, a oferta de equipamentos de proteção individual de qualidade e em números corretos a cada profissional, já colabora para a segurança física e emocional. A carga de trabalho correta, remuneração adequada de acordo com sua função, reconhecimento e valorização. São fatores que contribuem para atenção humanizada a saúde desses profissionais.

REFERÊNCIAS

Raurell-Torredà M. Management of ICU nursing teams during the COVID-19 pandemic [Gestión de los equipos de enfermería de UCI durante la pandemia COVID-19] [published online ahead of print, 2020 May 24]. 2020; doi:10.1016/j.enfie.2020.04.001

Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Junior JS Prevenção relacionada à exposição ocupacional: COVID-19. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020.

Brasil perdeu mais profissionais de enfermagem que Itália e Espanha juntas. Conselho Federal de Enfermagem.2020.

Vega Vázquez FJ; Pachón María E. Epidemia de peste en 1649. Enfermería en el hospital de las cinco llagas. Cultura de los Cuidados.2012,16, 33.

Sohrabi C, Alsafi Z, O'Neill N, Khan M, Kerwan A, Al-Jabir A, Iosifidis A, Agha R. World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19), International Journal of Surgery, Volume 76, 2020, Pages 71-76.

Rafael RMR, Neto M, Carvalho MMB, David HMSL, Acioli S, Faria MGA Epidemiologia, políticas públicas e Covid-19. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2020.

Guo ZD, Wang ZY, Zhang SF, et al. Aerosol and Surface Distribution of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 in Hospital Wards, Wuhan, China, 2020. Emerging Infectious Diseases. 2020 Apr.

Miranda FMA, Santana L de L, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. Cogitare enferm. 2020; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.

Jackson D,Bradbury-Jones C, Baptiste D, Gelling L, Morin K, Neville S, D. Smith G. Life in the pandemic: Some reflections on nursing in the context of COVID-19. Journal of Clinical Nursing, April 2020.

Yahya AS, Khawaja S, Chukwuma J. The impact of COVID-19 in psychiatry. *Prim Care Companion CNS Disord.* 2020;22(2):20102627.

Mello Rita de Cassia Corrêa, Reis Luciana Bicalho, Ramos Fabiana Pinheiro. Estresse em profissionais de enfermagem: importância da variável clima organizacional. *Gerai*s, Rev. Interinst. Psicol. [Internet]. 2018[citado 2020 Jun 16]; 11(2):193-207. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202018000200002&lng=pt. <http://dx.doi.org/10.36298/gerais2019110202>.

Medeiros AYBBV, Pereira ER, Silva RMCRA, Dias FA. Psychological phases and meaning of life in times of social isolation due the COVID-19 pandemic a reflection in the light of Viktor Frankl. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 5, e122953131, 2020.

Costa JRA, Lima JV. Estratégias para o enfermeiro enfrentar o stress em seu trabalho comportador de transtorno mental. *Rev Gaúcha Enferm, Porto Alegre (RS)* 2003 dez;24(3):325-35.

H. Xiao, Y. Zhang, D. Kong, S. Li, e N. Yang. The effects of social support on sleep quality of medical sta_ treating patients with coronavírus disease 2019 (covid-19) in january and february 2020 in China. *Medical Science Monitor: International Medical Journal of Experimental and Clinical Research*, 26, 2020.

T. Shanafelt, J. Ripp, e M. Trockel. Understanding and addressing sources of anxiety among health care professionals during the covid-19 pandemic. *JAMA*, 2020.

A. Rotoli, M. R. S. d. Silva, A. M. d. Santos, A. M. N. d. Oliveira, e G. C. Gomes. Mental health in primary care: challenges for the resoluteness of actions. *Escola Anna Nery*, volume 23, número 2, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assintomáticos 53, 55, 57, 62

Assistência em PAV 18

C

Coronavírus 5, 4, 9, 10, 11, 12, 16, 39, 49, 50, 60, 68, 69, 70, 71, 74, 79, 80, 82

Covid-19 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 89

E

Educação a Distância 84

Educação em Saúde 84, 88

Enfermeiros 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 17, 25, 31, 32, 75, 86, 89, 90

Enfrentamento 5, 6, 8, 1, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 36, 47, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Equipe de Enfermagem 5, 7, 1, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 25, 28, 29, 33, 54, 87, 88

Esgotamento Profissional 3

Esgotamento Psicológico 1, 3

Espiritualidade 6, 8, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Estilo de Vida 5, 7, 35, 36, 37

F

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) 7, 38

H

Higienização Oral 5, 7, 17, 18, 19, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32

I

Idosos Institucionalizados 50, 57

Incidência para o Coronavírus 50

Insuficiência Renal 60, 61, 63, 66, 68

Internet 16, 31, 38, 47, 49, 81, 82, 84, 85, 87

L

Lesão Renal Aguda 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Luto 6, 8, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

O

Organização Mundial da Saúde (OMS) 52

P

Pandemia 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89

Pandemias 1, 3, 70

Pneumonia 5, 11, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69

Prevenção 5, 12, 15, 17, 18, 19, 25, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 71

Q

Quarentena 14, 36, 53, 54

R

Redes Sociais Online 84

S

SARS-Cov-2 10, 11, 12, 67, 72

Saúde do Adulto 36

Saúde Mental 5, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 35, 74, 77, 80

Saúde Pública 4, 11, 35, 37, 48, 49, 50, 68

Serviços Hospitalares 11

T

Transmissibilidade 10, 11, 12, 62

U

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) 38

V

Ventilação 5, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 65, 66

ENFERMAGEM E COVID-19: *Desafios e Perspectivas*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ENFERMAGEM E COVID-19: *Desafios e Perspectivas*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 